

Almas

BK

Cês tão pulando com os dois pés na tampa do bueiro
Pra ver se isso afunda
Tirando o pino da granada
Pra ver se ela explode mermo
Vendo se existe o tal ódio dentro de nós
E se esse ódio de fato mata
Quando eu não quis mais guerra
Eu venci a guerra
Eu já não trago mais o mal pra mim
Já não traio a mim, amém, e
Testaram a nós, testaram em nós, irmão
O hino é vaia, isso é a revolta das cobaias
A gente corre, mata, voa, nada
E não é pra morrer na praia, fala
Isso é a revolta das cobaias

Nosso avanço faz tu se matar por dentro
E quanto mais tu quiser meu mal, muito mais vou vencendo
Juro pras mães que não vai ser em vão a dor do parto
Amor eu parto, eu volto farto, orações grato
Trago emoções, não tranco no quarto
E até fugir de algo é um ato de coragem
Quer me ver sem máscara, tire sua maquiagem
Porque a gente conversava, a gente se olhava e não se enxergava
A gente se odiava
Te atacando com sorriso, o único sacrifício
Inimigos me cercaram, nunca dormi tão tranquilo
Cantamos como pássaros ou armas dando tiro
Onde viram o terror, eu vi algo lindo
Sempre fui diferente, eu nasci sorrindo

Eu pensava um jeito de me aproximar
Te olhar nos olhos, saber de você
E agora que estamos no mesmo lugar
Tu não sai mais daqui, duvido
Eu pensava num jeito de me aproximar
Te olhar nos olhos, saber de você
E agora que estamos no mesmo lugar
Tu não sai mais daqui, duvido

Minhas rimas no exame de balística
Superando os deuses chamado estatísticas
Eu já acordo no sonho, não venha me beliscar
Pra decifrar
Mundo tudo que gostamos muito
Por que temos que parar?
Queremos o paraíso, o divino
Mas por que tantas regras e rédeas?
A liberdade me excita, eu tô entregue a ela
Então eu imploro, me dê seu melhor
Que nada nem ninguém nos afaste é o que peço
Me prometa ser minha
Mas se alguém nos separar
Mas se me testar
Mas que pasta de dente na roupa eu vou incomodar
Tipo enxaqueca, eu me torno impossível de suportar

Eu pensava um jeito de me aproximar
Te olhar nos olhos, saber de você
E agora que estamos no mesmo lugar
Tu não sai mais daqui, duvido
Eu pensava num jeito de me aproximar
Te olhar nos olhos saber de você
E agora que estamos no mesmo lugar
Tu não sai mais daqui, duvido

Ela me puxou pela mão, falou pra eu não temer
Pra eu ampliar minha visão, e o que e eu quiser posso ser, ter
Certeza
Somos jovens, o tempo tá a nosso favor
Mas quantos mais desse tempo vamos aguentar sem amor
Ela falou pra eu ser minha própria fortaleza
Por mais que as telhas protejam da chuva
Ainda vai sentir as goteiras
Eu falei que a gente tava acelerado, muito rápido
Ela mandou eu fechar os olhos e sentir o impacto
Da vida